

VIOLÊNCIA ESCOLAR, DIREITOS HUMANOS E GLOBALIZAÇÃO: UM OLHAR A PARTIR DA EDUCAÇÃO COMPARADA

Adolfo Lamar - FURB | Edson Garcia Ferraz Junior - UNICAMP | Luis Enrique Aguilar - UNICAMP

O presente estudo, de natureza bibliográfica e documental, analisa as manifestações de violência escolar no contexto brasileiro à luz dos referenciais teórico-metodológicos da Educação Comparada, investigando em que medida as respostas institucionais e legislativas reconhecem ou invisibilizam as desigualdades estruturais que comprometem os processos de aprendizagem. Dados recentes indicam que 5,4% das notificações de violência não letal contra crianças de 5 a 14 anos ocorrem no ambiente escolar (CERQUEIRA; BUENO, 2024), sem contabilizar formas subnotificadas como bullying e discriminações de gênero e raça (ABRAMOVAY et al., 2003; SILVA; SALLES, 2010). A comparação com experiências internacionais (DEBARBIEUX; BLAYA, 2002) revela dinâmicas globais transversais a distintos sistemas educacionais. O método comparativo, conforme Sartori e Morlino (1994), Ferrer (2002), Ciavatta Franco (2000) e Goergen (2018), orienta a análise dos condicionantes estruturais, articulando, conforme Aguilar (2017), dimensões temporais, espaciais e geopolíticas. Os resultados indicam que marcos normativos de convivência, referenciados no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (BRASIL, 2006), enfrentam duplo desafio: responder às tensões identitárias intensificadas pela globalização (CANDAU, 2008; IANNI, 1994) e superar a lógica de responsabilização individual em detrimento da compreensão estrutural do fenômeno. Conclui-se que a abordagem comparada, articulada à perspectiva dos direitos humanos, permite a construção de uma matriz analítica capaz de reinterpretar a origem e os efeitos da violência escolar. Tal abordagem articula o método comparativo e bases documentais e normativas, oferecendo instrumental teórico-metodológico para a formulação de políticas orientadas à construção de ambientes escolares democráticos, seguros e socialmente justos.

Palavras-chave: Violência Escolar. Direitos Humanos. Educação Comparada. Globalização. Convivência Escolar.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Miriam et al. *Violências nas escolas*. Brasília: UNESCO, 2003.

AGUILAR, Luis Enrique. Três modelos de análise comparativa: tempo, espaço e educação. In: *Annual Review of Comparative and International Education*. Bingley: Emerald, 2017.

BRASIL. *Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos*. Brasília: SEDH; MEC; MJ; UNESCO, 2006.

CANDAU, Vera Maria. Direitos humanos, educação e interculturalidade. *Revista Brasileira de Educação*, v. 13, n. 37, p. 45-56, 2008.

CERQUEIRA, Daniel; BUENO, Samira (coord.). *Atlas da violência 2024*. Brasília: IPEA; FBSP, 2024.

CIAVATTA FRANCO, Maria. Quando nós somos o outro: questões teórico-metodológicas sobre os estudos comparados. *Educação & Sociedade*, Campinas, n. 73, p. 197-220, 2000.

DEBARBIEUX, Eric; BLAYA, Catherine (org.). *Violência nas escolas e políticas públicas*. Brasília: UNESCO, 2002.

FERRER, Ferran. *Teoría y metodología de la educación comparada*. Barcelona: Ariel, 2002.

GOERGEN, Pedro. *Educação comparada: atual ou obsoleta?* Campinas: Autores Associados, 2018.

IANNI, Octavio. Globalização: novo paradigma das ciências sociais. *Lua Nova*, São Paulo, n. 33, p. 9-34, 1994.

SARTORI, Giovanni; MORLINO, Leonardo (org.). *La comparación en las ciencias sociales*. Madrid: Alianza, 1994.

SILVA, Maria; SALLES, Viviane. *A violência na escola: abordagens teóricas e propostas de prevenção*. São Paulo: Cortez, 2010.